

Bolsonaro diz que proposta do Renda Brasil está suspensa

Número de lojas exclusivamente virtuais cresce 40,7% em 2020

Página 3

Doria diz que vacina chinesa pode estar disponível no SUS em dezembro

Página 2

Covid-19: Rússia prepara aprovação de segunda vacina, diz vice-premiê

A Rússia está se preparando para aprovar uma segunda vacina contra a covid-19 no final de setembro ou início de outubro, disse a vice-primeira-ministra, Tatiana Golikova, na quarta-feira (26).

Falando em uma reunião de governo televisada, Golikova disse ao presidente Vladimir Putin que testes clínicos de estágio inicial da vacina, desenvolvida pelo instituto de virologia Vector da Sibéria, serão finalizados até o final do mês que vem. Página 3

Opas: jovens impulsionam disseminação da covid-19 nas Américas

Os jovens estão impulsionando a disseminação do novo coronavírus nas Américas, disse a diretora da Organização Pan-Americana de Saúde (Opas), Carissa Etienne, na terça-feira (25), observando que o número de mortes e de casos dobrou na região nas últimas seis semanas.

Em videoconferência com repórteres, Etienne criticou os governos que precipitaram as reaberturas econômicas, apesar dos dados que mostram o agravamento da pandemia. "Isso não é um bom sinal. Desejo que o vírus desapareça não funcionar", disse ela, detalhando o que descreveu como "desconexão real" entre a flexibilização das medidas de contenção e a disseminação contínua do vírus. Página 3

Previsão do Tempo

Quinta: Tempo ensolarado, com nevoeiro ao amanhecer. Noite de céu limpo.

Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,60
Venda: 5,60

Turismo
Compra: 5,57
Venda: 5,91

EURO

Compra: 6,62
Venda: 6,63

Estudo mostra relação entre o novo coronavírus e síndrome em crianças



Clinicas (HC) da Faculdade de Medicina da USP, a criança não tinha doenças preexistentes e, mesmo assim, desenvolveu um quadro grave de saúde. Apenas 28 horas depois de ter sido internada em um leito de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), apresentou disfunção cardíaca e choque cardiogênico, precisando de ventilação mecânica pulmonar e medicações para estabilizar seu sistema cardiovascular. A situação, classifica a médica Juliana Ferranti, que participou do estudo, é "muito rara dentro da pediatria".

Após analisar o caso de uma menina de 11 anos de idade que contraiu covid-19 e foi a óbito, pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP) descobriram que o Sars-CoV-2, nome científico do novo coronavírus, chegou a atingir células cardíacas. O resultado do estudo foi publicado no periódico The Lancet

Child & Adolescent Health, associado, pela primeira vez, a infecção pelo vírus ao quadro de síndrome inflamatória multissistêmica pediátrica (MIS-P), que pode acometer vários órgãos, tanto em crianças como em adolescentes.

Conforme relatam os cientistas, integrantes do Hospital das

A equipe médica que atendeu a paciente realizou exames de sangue, radiografia, tomografia de tórax, eletrocardiograma e ecocardiograma, que confirmaram a presença de um processo inflamatório e o comprometimento severo do coração. Página 4

Esporte

Lucas Moraes volta a acelerar no Rally do Jalapão após 5 meses de paralização

Atual campeão do Sertões, Lucas Moraes voltará a competir oficialmente neste final de semana no Rally do Jalapão, que é válido como a segunda etapa do Brasileiro de Rally Cross Country. Líder da competição após ter vencido o Rally Minas Brasil na abertura em março, Lucas vive grande expectativa para voltar a acelerar sua X Rally Ford Ranger.

"Nós fizemos vários treinos nos últimos meses, mas a sensação de voltar a competir será única. Depois de tanto tempo, tenho certeza que

quando for dada a largada vou me sentir como se tivesse fazendo minha estreia. A expectativa é muito boa e parabéns aos organizadores e à CBA por essa iniciativa do retorno do nosso calendário", diz Lucas, que é o mais jovem vencedor da história do Sertões nos carros.

O Rally do Jalapão passará por diversas fazendas e áreas de belas paisagens da região oeste da Bahia. A competição terá mais de 1.200 km para os pilotos e navegadores, sendo 700 km de trechos cronometrados. Os locais de largada, chegada e pontos específicos de apoio mecâ-

nico não foram divulgados para não causarem aglomerações nas regiões. Entre os carros, 22 equipes estão inscritas.

"O primeiro dia é o mais longo com 474 km, então me preparei bem fisicamente para esse desafio. Depois serão mais 424 km no segundo dia e 330 km na final do sábado. Estou confiante e conto bastante com o apoio do Kaique (Bentivoglio), que vai me ajudar bastante na navegação. Vamos com tudo para disputar a vitória", diz Lucas, que tem apoio de Oliva, Motul e GoPro.

O Rally do Jalapão terá três dias de competições. A primeira lar-



gada será nesta quinta-feira às 8h da manhã. Na sexta-feira haverá uma nova largada no mesmo horário e o último dia (sábado) será iniciado com os pilotos acelerando às 7h30.

Sérgio Sette está fora da primeira etapa da Super Fórmula

O autódromo de Motegi, no Japão, receberá neste fim de semana, entre os dias 28 e 30 de agosto, a rodada de abertura da temporada 2020 da Super Fórmula. Os mais de 20 pilotos da categoria estavam extremamente ansiosos pelo início da competição postergado desde abril em virtude da Pandemia do COVID-19.

Animado pelo início da competição o brasileiro Sérgio Sette Câmara se preparou bastante para o início do Campeonato em que defenderá as cores da equipe Buzz Racing with B-Max. Desde os testes da pré-temporada,

realizados no autódromo de Fuji, ainda no mês de março, o piloto cumpriu uma série de compromissos na sede da equipe, no Japão. Além disso, em sua função de piloto reserva da F-1, acompanhou a equipe Alpha Tauri na maioria das provas do Campeonato Mundial realizadas até agora. Além disso, no início do mês, o mineiro de 22 anos disputou as últimas seis etapas do Mundial de F-E quando demonstrou grande evolução a bordo do carro da equipe GEOX Dragon.

Passada a rodada da Espanha da F-1 Sette Câmara estava pronto para seguir ao Japão para a abertura da Super Formu-

la. Contudo, as rígidas restrições de acesso à estrangeiros no país, devido às barreiras sanitárias de controle à COVID-19, tornaram-se uma grande barreira para a entrada do piloto no país oriental. Tanto via equipe, no Japão, bem como no consulado do Brasil na Espanha e até mesmo com a participação do Itamaraty o piloto tentou de todas as formas uma liberação para que fosse possível o seu acesso. Infelizmente, nesta manhã, a última negativa aconteceu por parte das autoridades japonesas e, sendo assim, Sette Câmara não conseguirá disputar a primeira etapa da Super Fórmula.

Diante do novo cenário Sérgio neste momento viaja em direção à Bélgica onde, no circuito de Spa-Francorchamps, seguirá o desenvolvimento de suas ações como piloto reserva e de desenvolvimento para as equipes Alpha Tauri e Red Bull Racing. "Infelizmente estamos vivendo momentos muito difíceis em todo o mundo. Cada país tem suas determinações para o combate à Pandemia e não nos cabe julgar se estão corretas ou não. Estou tranquilo por ter feito tudo o possível para me juntar ao time nesta primeira etapa, mas, realmente não conseguimos o visto necessário. Agradeço imensamente ao

apoio que recebi da embaixada do Brasil na Espanha, bem como aos diplomatas do Itamaraty, que me deram todo o suporte nesta tentativa que, infelizmente, acabou não acontecendo", explicou o piloto de Belo Horizonte.

A segunda etapa da Super Fórmula será disputada no Autódromo de Okayama, também no Japão. Para esta rodada, que será disputada entre os dias 25 e 27 de setembro, Sette Câmara acredita que poderá se juntar ao time uma vez que terá tempo hábil, inclusive, para cumprir uma possível quarentena em solo japonês.

O presidente Jair Bolsonaro afirmou na quarta-feira, (26), ao participar de evento em Ipatinga (MG), que a proposta do programa Renda Brasil está suspensa. O programa pretende expandir o Bolsa Família. "Ontem discutimos a proposta, a possível proposta do Renda Brasil. Eu ontem falei: está suspenso. Vamos voltar a conversar". O presidente informou que a proposta apresentada a ele pela equipe econômica "não será enviada ao Parlamento".

"Não podemos fazer isso aí, como, por exemplo, a questão do abono para quem ganha até dois salários mínimos, seria um décimo quarto salário. Não

podemos tirar de 12 milhões de pessoas para dar para um Bolsa Família, um Renda Brasil, seja lá o que for o nome desse novo programa", acrescentou, ao discursar na cerimônia de reativação do alto-forno 1 da Usiminas.

No evento, o presidente defendeu a adoção de medidas que possibilitem a geração de emprego e renda. "Ou o Brasil começa a produzir, começa realmente a fazer o plano que interessa a todos nós, que é o melhor programa social que existe, que é o emprego, ou nós estamos fadados ao insucesso. Não posso fazer milagre. Página 4

Brasil tem 117 mil mortes e 3,7 milhões de casos acumulados da Covid-19

Página 6

Conflitos na pandemia se multiplicam em condomínios em São Paulo

Página 2

Paraná quer realizar testes da fase 3 da vacina russa contra covid-19

O estado do Paraná pretende realizar os testes da fase 3 da vacina russa contra o novo coronavírus, batizada de Sputnik V. A informação foi dada na quarta-feira, (26) pelo diretor-presidente

do Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar), Jorge Callado, durante uma audiência da comissão externa da Câmara dos Deputados que trata das ações de enfrentamento à pandemia. Página 4

Doria diz que vacina chinesa pode estar disponível no SUS em dezembro

Seis meses após 1ª confirmação, SP chega a 776 mil casos de covid-19

Há seis meses, no dia 26 de fevereiro, o estado de São Paulo registrava o primeiro caso confirmado do novo coronavírus no país, um brasileiro que havia chegado da Itália. No mesmo dia, o governo paulista criava o Centro de Contingência do Coronavírus – que, desde então, é o órgão responsável pela divulgação de dados e políticas públicas relacionadas à covid-19.

Nesses seis meses, o estado paulista já registrou 776.135 casos confirmados de covid-19 [doença causada pelo novo co-

ronavírus], com 10.465 deles confirmados nas últimas 24 horas. Do total de infectados, 592.537 estão recuperados.

O estado tem agora 29.194 óbitos, com 282 mortes ocorridas nas últimas 24 horas. Há 4.987 pessoas internadas em unidades de terapia intensiva (UTI) de todo o estado em casos suspeitos ou confirmados do novo coronavírus, além de 6.355 internadas em enfermarias. A taxa de ocupação de leitos de UTI está em 54,9% no estado e em 52,9% na Grande São Paulo. (Agência Brasil)

O governador de São Paulo, João Doria, disse na quarta-feira (26) que a vacina chinesa contra o novo coronavírus, chamada CoronaVac, poderá estar disponível no Sistema Único de Saúde (SUS) a partir de dezembro. Isso vai depender de resultados positivos da terceira fase de testes e de aprovação pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

No entanto, nem toda a população brasileira poderia ser vacinada em dezembro já que a produção ainda seria insuficiente. A expectativa é que inicialmente sejam disponibilizadas 45 milhões de doses, enviadas pela China.

“Se tivermos esta terceira fase de testagem bem concluída no final do mês de outubro, ou no máximo até a primeira quinzena de novembro, já em dezembro deste ano teremos a vacina disponível para a imunização da população brasileira. Nesta primeira etapa teremos acesso a 45 milhões de doses”, disse Doria. “Mas com a ressalva de que precisaremos ter a aprovação dessa terceira fase de testagem e aprovação também da Anvisa”, ressaltou Doria, em entrevista coletiva hoje no Palácio dos Bandeirantes, sede do governo paulista.

Depois, caso seja aprovada, a vacina passaria a ser produzida no país pelo Instituto Butantan, que tem capacidade atualmente de produzir 120 milhões de doses, o suficiente para vacinar 60 milhões de pessoas (já que esta vacina seria aplicada em duas doses). O Butantan busca duplicar a sua capacidade de produção. Para isso ele precisa de doações de R\$ 130 milhões da iniciativa privada. Até o final de julho, o estado arrecadou R\$ 96 milhões da iniciativa privada para dobrar essa capacidade de produção.

Mas o governo paulista pensa em aumentar ainda mais essa capacidade de produção do Instituto Butantan. Por isso, o secretário estadual de Saúde, Jean Gorinchtey, e o diretor do Instituto Butantan, Dimas Covas, estiveram reunidos com o ministro interino da Saúde, Eduardo Pazuello. Na reunião, eles iriam solicitar ao Ministério da Saúde o investimento de R\$ 1,9 bilhão para aumentar a capacidade de produção de vacina do Butantan.

Segundo Doria, esse valor é o mesmo que o governo cedeu à Fiocruz, por meio de uma Medida Provisória, para aplicação no desenvolvimento da vacina

que está sendo desenvolvida pelo laboratório AstraZeneca, em parceria com a Universidade de Oxford, também em fase avançada de testes. A transferência de tecnologia na formulação, envase e controle de qualidade da vacina será realizada por meio de um acordo da empresa britânica com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), vinculada ao Ministério da Saúde.

De acordo com Doria, a reunião de hoje dos representantes do governo paulista com o ministro foi bastante positiva. “Há uma manifestação bastante proativa em relação ao Instituto Butantan e descarto qualquer expectativa negativa”, disse ele. “A CoronaVac já tem 60 milhões de doses garantidas independentemente de recursos do governo federal. Nosso objetivo, na solicitação desse recurso, é ampliar capacidade de produção da vacina e também de outras vacinas. Lembro que o Instituto Butantan produziu 100% da vacina contra a gripe disponível no SUS este ano”, disse o governador.

A CoronaVac

A CoronaVac está na fase três de testes, feita em humanos, realizada no Brasil desde julho. Ao todo, os testes com a Corona-

Vac estão sendo realizados em nove mil voluntários em centros de pesquisas de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná e do Distrito Federal. A pesquisa clínica é coordenada pelo Instituto Butantan e o custo da testagem é de R\$ 85 milhões, custeados pelo governo paulista.

A CoronaVac é uma das vacinas contra o novo coronavírus em fase mais adiantada de testes, junto com o que está sendo desenvolvida pela Universidade de Oxford. Na primeira e na segunda etapa de testes, o laboratório chinês testou o produto em cerca de mil voluntários na China. Antes, o modelo experimental aplicado em macacos apresentou resultados expressivos em termos de resposta imune contra as proteínas do vírus.

A vacina é inativada, ou seja, contém apenas fragmentos do vírus, inativos. Com a aplicação da dose, o sistema imunológico passaria a produzir anticorpos contra a gripe disponível no SUS este ano”, disse o governador. A vacina é inativada, ou seja, contém apenas fragmentos do vírus, inativos. Com a aplicação da dose, o sistema imunológico passaria a produzir anticorpos contra a gripe disponível no SUS este ano”, disse o governador. (Agência Brasil)



CESAR NETO
www.cesarneto.com

MÍDIA S
O jornalista Cesar Neto publica esta coluna diária de política na imprensa (São Paulo - Brasil) desde 1993. Na Internet desde 1996. www.cesarneto.com tornou-se referência da liberdade possível. Twitter @CesarNetoReal ... Email cesar@cesarneto.com

+ CÂMARA (SP)

O vereador e ex-presidente Milton Leite segue falando pouco sobre os cenários nos quais o seu DEM (ex-PFL) tenha a chance de indicar – conforme diz o vice-governador Rodrigo Garcia – o candidato a vice na chapa por reeleição do Bruno Covas (PSDB)

+ PREFEITURA (SP)

Em relação a senadora Mara Gabrili poder vir a ser candidata a vice numa chapa “puro-sangue” do PSDB pela reeleição de Bruno Covas, devemos lembrar que seu 1º suplente é ligado ao ex-prefeito paulistano Kassab, que refundou e que é dono do PSD

+ ASSEMBLEIA (SP)

No maior e mais importante Parlamento estadual do Brasil, rolam muito mais coisas – entre o Ceu e a Terra dos governistas e dos oposicionistas – do que sonham suas vãs “filosofias” na CPI das “fake news”, até acordarem nas urnas das possíveis reeleições 2022

+ GOVERNO (SP)

Dono do novo PSDB, Doria segue considerando que Ciência e Medicina tão acima da política. O risco tá nos erros de avaliação da direção da Organização Mundial de Saúde, pois a Covid 19 voltou com força na Europa. As “vacinas” podem chegar muito tarde

+ CONGRESSO (BR)

Fora o senador (SP) major Olímpio – que pode deixar o PSL caso Bolsonaro volte a ser sócio preferencial – o ex-governador (SP), a senadora Mara Gabrili pode deixar a cadeira por PSD do Kassab, caso seja candidata em 2020 a vice-prefeita de São Paulo

+ PRESIDÊNCIA (BR)

A 2ª onda, que ameaça virar tsunami em países como França, Espanha, Itália, Alemanha e Inglaterra, dos casos de contaminação e mortes pelo mutante Corona vírus (Covid 19) pode acabar auxiliando politicamente o Bolsonaro no Brasil e até o Trump nos USA ...

+ JUSTIÇAS (BR)

Quanto mais o Supremo e a Justiça Eleitoral tentarem desconstituir o Poder Judiciário (do Superior Tribunal de Justiça, aos Tribunais federais e estaduais) pra inocentar culpados e julgados, mas DEUS – via Cristo Jesus – fará todas as Justuças Reais

+ HISTÓRIAS

Ontem a Sociedade Esportiva Palmeiras (novo nome desde 1942), que durante a 2ª Guerra Mundial sofreu perseguições políticas porque era Palestra Itália, completou 106 anos de fundação. Entre seus torcedores ilustres, o atual Presidente Jair Bolsonaro

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação
Aviador 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás – Agência Brasil

Publicidade Legal
Balancos, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50
Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Conflitos na pandemia se multiplicam em condomínios em São Paulo

Os conflitos em condomínio se multiplicaram durante a pandemia de coronavírus, segundo a Associação das Administradoras de Bens Imóveis e Condomínios (AABIC). Os registros de queixas dobraram e até triplicaram em alguns prédios de acordo com a entidade que reúne empresas que administram cerca de 16 mil condomínios.

As reclamações cresceram na proporção em que as pessoas passaram a ficar mais tempo em casa, na avaliação do presidente da associação, José Roberto Graiche Junior. “O pessoal, antes da pandemia, não estava acostumado a ficar tanto tempo dentro de casa. Agora, tem que trabalhar em casa e conciliar a escola dos filhos com estudo online”, explica.

O barulho tem sido a maior reclamação no período, segundo ele. “O barulho de pessoas dentro da unidade: fazendo aula de música, arrastando móvel ou as crianças brincando naqueles condomínios onde não está liberado o playground”, destaca.

As reformas também se tornaram objeto de várias disputas. “Agora, com a flexibilização [da quarentena], as obras dentro das unidades voltaram, com algumas restrições, algumas regras para poder acomodar tanto a pessoa que precisa fazer reforma como as que ainda estão em casa”, acrescenta.

Diálogo

Porém, de acordo com Graiche, a maior parte dos conflitos têm sido resolvido com diálogo entre síndicos e moradores. “Uma simples conversa do síndico ou zelador, dando um toque de que a pessoa está incomodando o vizinho, a grande maioria das vezes já resolve. Ou uma simples conversa entre os próprios vizinhos”, ressalta.

Síndico de um condomínio com aproximadamente 1,6 mil pessoas em 448 apartamentos, Paulo Werneck diz que tem buscado o bom senso e se desdobrado para mediar as diferentes opiniões. “A gente está tendo que

ser prefeito, advogado, presidente. Cada um quer uma coisa. A pessoa tem que entender que o direito acaba onde começa o do vizinho”, comenta sobre as dificuldades em gerir o condomínio na região do Morumbi, zona sul da capital paulista.

Paulo conta que, antes da pandemia tinha que lidar com reclamações de moradores. No últimos dois meses, no entanto, o síndico já teve que mediar mais de 20 conflitos. “Tem muita reclamação de barulho. Criança pulando. Mesmo não sendo tarde da noite o pessoal reclama, porque as crianças não têm onde brincar”, conta a respeito de como o home office [trabalho em casa] fez parte dos moradores ficarem mais exigentes em relação ao silêncio.

Quando isso ocorre, o síndico diz que tenta conversar com o morador do apartamento de onde vem o barulho. “Quando o barulho é muito alto, a gente tenta conversar”, diz. No caso das unidades com crianças, às vezes

um tapete ou uma conversa com os pequenos ajuda a reduzir o incomodo para o vizinho.

Uma novidade da pandemia são, segundo Paulo, as reclamações sobre o uso de máscara nos espaços internos do condomínio. Ele explica que, como parâmetro, os prédios adotam normas semelhantes às da prefeitura e do governo estadual para o funcionamento do comércio e serviços. “Tem sempre um ou outro que esquece ou fala que não acha certo usar, porque está fazendo exercício físico. As academias exigem máscara. A gente procura se adequar à norma do governo, buscando a realidade do condomínio”, conta.

Mas, mesmo com os desentendimentos, o síndico diz que os moradores têm buscado o entendimento e sido solidários nos tempos difíceis. “Apesar dos conflitos, eu diria que o pessoal está mais solidário um com outro. Tem feito ações dentro do condomínio para ajudar comunidades mais próximas”, diz. (Agência Brasil)

SP lança o “Meu Emprego Vaga Certa” para facilitar contratação de cidadãos

O Governador João Doria anunciou, na quarta-feira (26), o lançamento da plataforma online “Meu Emprego Vaga Certa”, criada para ampliar as oportunidades de cidadãos em busca de trabalho e facilitar o processo de contratação pelas empresas. O projeto é gratuito e conta com um banco de 1,8 milhão de currículos de trabalhadores de todo o estado.

“O Meu Emprego Vaga Certa” vai permitir que as empresas rapidamente encontrem trabalhadores certos para as vagas certas. A plataforma foi criada pelo Estado de São Paulo para intermediar e agilizar a contratação de mão de obra qualificada para o mercado de trabalho. Esta é uma boa informação, de um Governo que valoriza a saúde e a proteção à vida, mas também a economia e a geração de emprego e renda”, destacou o Governador João Doria.

Todos os cidadãos que vivem no estado de São Paulo e possuem o cadastro no Sistema Nacional do Emprego (SINE), do Governo Federal, terão os currículos disponibilizados na plataforma de forma automática. Eles poderão ter os dados visualizados por empresas de todo estado, o que amplia as chances de contratação.

A plataforma “Meu Emprego Vaga Certa” pode ser utilizada por todas as empresas instaladas em território paulista, para busca dos currículos de acordo com as necessidades das vagas disponíveis. O projeto da Secretaria de Desenvolvimento Econômico vai facilitar o preenchimento das vagas e reduzir o tempo de contratação.

“O Meu Emprego Vaga Certa” pode ser acessado por meio do site ou de aplicativo. O projeto foi desenvolvido por uma startup de tecnologia, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico.

Como funciona

Os cidadãos em busca de emprego, que não estão no banco de dados do SINE e querem ser localizados pelas empresas, devem realizar o cadastro, que pode ser realizado no site www.gov.br/pt-br/servicos/buscar-emprego-no-sistema-nacional-de-emprego-sine, no aplicativo SINE Fácil ou nos Postos de Atendimento ao Trabalhador (PATs) do Estado e das prefeituras.

Para os empresários que desejam contratar, basta acessar o site vagaserta.sp.gov.br ou baixar o aplicativo na loja virtual. No momento, o sistema está disponível apenas para Android. Em breve, será liberado no formato IOS.

No “Meu Emprego Vaga Certa”, as empresas terão acesso a uma série de informações relevantes dos candidatos. É possível buscar profissionais por região, profissão e experiência, além de outras opções

de filtros. Dessa forma, a empresa seleciona o perfil desejado e entra em contato diretamente com o participante para o processo seletivo.

A Associação Paulista de Supermercados (APAS), que reúne 1.468 empresas, firmou parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e já utiliza a plataforma para encontrar os profissionais. No total, 743 vagas de trabalho serão preenchidas com os candidatos da plataforma.

Mutirão do Emprego

A nova plataforma também será utilizada pelas empresas participantes do próximo Mutirão do Emprego online, realizado pela União Geral dos Trabalhadores (UGT) em parceria da Secretaria de Desenvolvimento Econômico. Com previsão para ser realizado na segunda quinzena de setembro, o evento deverá preencher cinco mil vagas de emprego.

Lembre sempre de lavar as mãos

Confiança da construção cresce e alcança patamar perto da pré-pandemia

O Índice de Confiança da Construção (ICST), divulgado na quarta-feira, (26), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Economia, da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre), subiu 4,1 pontos e alcançou 87,8 pontos em agosto. Esta é a quarta alta seguida, depois das quedas percebidas em março e abril, no começo da pandemia de covid-19, que paralisou boa parte dos setores econômicos do país. Com isso, o índice recuperou 82% dessas perdas.

Segundo a coordenadora de Projetos da Construção da FGV Ibre, Ana Maria Castelo, a elevação ocorreu nos dois grupos componentes do índice, influenciados por perspectivas menos pessimistas para os próximos meses e pela melhora da situação

atual. Mas ela destaca que o cenário geral ainda é difícil para os empresários do setor.

"A sondagem [pesquisa] mostra que a confiança dos empresários da construção está próxima do patamar pré-covid, refletindo a evolução favorável de seus dois componentes. Contudo, mesmo com a retomada a um cenário anterior de atividades, o ciclo produtivo foi afetado, uma vez que, durante a pandemia, muitos negócios foram adiados ou cancelados. Para 35,6% das empresas, os negócios continuam fracos, contra 29% em fevereiro, o que significa que a retomada está sendo mais difícil para algumas empresas", explicou.

Crescimento
de Situação Atual

(ISA-ST) alcançou 81,8 pontos, com um crescimento de 5,8 pontos, o terceiro seguido. Assim, o indicador está 4,9 pontos abaixo do alcançado em fevereiro, quando ficou em 86,7 pontos, o maior valor deste ano. Já o indicador de situação atual dos negócios (ISA-CST) recuperou 6,8 pontos no mês, atingindo 84,0 pontos. O indicador de carteira de contratos chegou em 79,8 pontos, um aumento de 4,9 pontos.

O Índice de Expectativas (IE-CST) subiu 2,4 pontos e atingiu 94,1 pontos. A recuperação acumulada representa 87,5% das perdas ocorridas em março e abril. O indicador de demanda prevista avançou 1,9 ponto, para 94,0 pontos, e o de tendência dos negócios subiu 2,7 pontos, fechando agosto em 94,1 pontos.

Para o Nível de Utilização da Capacidade (Nuci), o aumento foi de 3,6 pontos percentuais, indo para 73,5%. A maior contribuição veio do Nuci de Mão de Obra, que avançou 3,8 pontos percentuais, chegando a 75,2%. O Nuci de Máquinas e Equipamentos subiu 2,6 pontos percentuais, ficando em 64,5%. O FGV Ibre destaca que houve queda "expressiva" no quesito Demanda Insuficiente como fator de limitação, que passou de 60,3% em abril para 44,4% em agosto, o mesmo percentual verificado desde fevereiro de 2015, quando ficou em 44,1%. Segundo Ana Maria, isso se deve ao bom desempenho nas vendas no mercado imobiliário residencial nos últimos meses. (Agência Brasil)

CNC: queda na intenção de consumo das famílias desacelera

A Intenção de Consumo das Famílias (ICF) apresentou a quinta retração consecutiva em agosto (-0,2%), permanecendo com a pontuação estável no comparativo mensal com 66,2 pontos em uma escala de zero a 200 pontos. Este é o pior índice para um mês de agosto desde o início da série histórica, em janeiro de 2010, segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

A queda em relação a julho, no entanto, é a menos intensa registrada nos últimos cinco meses. Em comparação com o mesmo mês de 2019, o recuo foi de 27,6%. O indicador está abaixo do nível de satisfação (100 pontos) desde abril de 2015.

De acordo com o presidente da CNC, José Roberto Tadros, os resultados de agosto mostram que os brasileiros permanecem conscientes da importância da

sua renda e cautelosos com o consumo. "O momento atual permanece incerto e exige cautela das famílias. Contudo, os resultados negativos já demonstram desaceleração", afirmou Tadros, em nota.

Perspectivas melhoram

Após três quedas seguidas, Perspectiva Profissional foi o item que apresentou o maior crescimento no mês (+4,6%), chegando a 70,8 pontos. O indicador Perspectiva de Consumo também registrou variação positiva (+1,5%), após quatro meses de retração e alcançou 60,9 pontos.

"Esse aumento da expectativa de consumir em agosto revela que, apesar de as famílias ainda demonstrarem uma percepção negativa em relação ao consumo atual, as expectativas para o longo prazo já são otimistas",

disse a economista da CNC responsável pelo estudo, Catarina Carneiro da Silva.

O momento atual, no entanto, ainda apresenta resultados negativos, apesar da desaceleração das taxas. O item Emprego Atual recuou 0,5%, seu quinto resultado negativo seguido, mas o menos intenso em cinco meses. Com 85,1 pontos, o indicador terminou agosto como o mais alto entre os índices da pesquisa.

Já o indicador Renda Atual registrou retração de 3,4%, também a quinta consecutiva, chegando a 76,8 pontos, o menor nível da série histórica. A variação negativa, porém, assim como a do item referente ao emprego, foi a menos intensa do período, apesar de ter sido a mais negativa entre os indicadores da pesquisa em agosto.

"Percebe-se que a renda das famílias continua sendo afetada

pela crise da covid-19, apesar de dar sinais de uma recuperação gradual. Além disso, os brasileiros demonstraram percepções menos negativas em relação ao mercado de trabalho", analisou a economista da Confederação. O item Nível de Consumo Atual chegou à quinta queda mensal consecutiva (-0,5%) mas foi a menos intensa no período. O indicador caiu a 49,2 pontos, o menor nível desde novembro de 2016.

Já o indicador Momento para Duráveis, que avalia o que os consumidores pensam sobre a aquisição de bens como eletrodomésticos, eletrônicos, carros e imóveis, cresceu 2,1%, após acumular quatro quedas seguidas. O item, no entanto, foi o que obteve a maior queda anual (-1,6%) entre os pesquisados e fechou o mês com 40 pontos. (Agência Brasil)

Número de lojas exclusivamente virtuais cresce 40,7% em 2020

Um levantamento feito pela empresa de carteiras digitais PayPal Brasil e pela consultoria de pesquisas BigData Corp divulgado na quarta-feira, (26) mostra que o mercado de comércio online cresceu 40,7% entre 2019 e 2020, chegando a 1,3 milhão de lojas virtuais. Entre 2018 e o ano passado, o aumento havia sido de 37,6%.

Para o diretor de Vendas e Desenvolvimento de Negócios do PayPal, Thiago Chueiri, a expansão do comércio virtual neste ano ganhou um impulso extra com a quarentena causada pelo novo coronavírus. "Claro que pega uma parte do reflexo da pandemia que digitalizou bastan-

te consumidores empreendedores também. Os dois lados da cadeia. A quarentena forçou drasticamente essa digitalização", ressaltou.

Para ele, a quarentena forçou especialmente as empresas a aderirem ao modelo de vendas pela internet. "Grande parte é de pequenos empreendedores buscando a sobrevivência nesse novo contexto. Dependiam de um ponto físico e tiveram que se adaptar", acrescentou.

Além disso, Chueiri relaciona o crescimento expressivo do número de lojas virtuais, em comparação aos negócios físicos, que têm se expandido a uma média de 10% ao ano, à situa-

ção econômica do país. "Uma piora da situação econômica, em geral, leva as pessoas a buscarem mais alternativas para empreender", enfatizou.

Pequenos negócios

A maior parte das páginas que fazem vendas na internet (88,7%) é, segundo a pesquisa, formada por pequenos negócios com até 10 mil visitas por mês. As grandes empresas, com mais de meio milhão de visitas mensais, respondem por 8,7% do total de lojas virtuais.

Mais da metade (52,6%) não têm empregados, com apenas os sócios trabalhando na manutenção do empreendimento, e 48%

faturam até 250 mil por ano.

O preço médio dos produtos é de até R\$ 100 em 76,6% das lojas virtuais. Em 10,7% delas, a faixa média de preços é acima de R\$ 1 mil.

Apesar do crescimento deste ano ter sido o impulso da pandemia, o diretor do PayPal acredita que existem mudanças de comportamento que serão incorporadas à vida cotidiana. "Você uma vez que experimentou isso, passa a fazer parte do seu cotidiano. É a gente sabe que o home office vai estar muito mais presente no cotidiano do consumidor brasileiro e digital. Estando mais presente em casa, tende a consumir mais pelos meios digitais", analisou. (Agência Brasil)

Congresso promulga emenda que torna o Fundeb permanente

O presidente do Congresso Nacional, senador Davi Alcolumbre, promulgou na quarta-feira, (26) a Emenda Constitucional (EC) 108/20 que torna permanente o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb). A medida amplia de 10% para 23% a participação da União no financiamento da educação básica e altera a forma de distribuição dos recursos entre os entes federados.

Para Alcolumbre, a emenda é uma das contribuições mais relevantes e de maior impacto social que o Congresso Nacional incorporou nos últimos tempos no patrimônio jurídico brasileiro. "Apenas um olhar especial para os nossos jovens e crianças poderá nos redimir como sociedade e nos justificar como nação", disse.

Ele destacou a conciliação e comprometimento de deputados e senadores para assegurar a tramitação e aprovação da matéria. O texto foi aprovado na Câmara

dos Deputados em julho e, na terça-feira, (25), foi apreciada no Senado em primeiro e segundo turno, e aprovado por unanimidade. "Hoje nós asseguramos na Constituição a perenidade da educação. A educação, que aguardava a décadas esse gesto do Parlamento brasileiro", disse o senador durante sessão solene virtual.

O relator do texto no Senado, senador Flávio Arns (Rede-PR), pediu o mesmo comprometimento dos parlamentares para a regulamentação da emenda. "Que nós trabalheemos juntos, buscando esse diálogo, para chegarmos a um entendimento com ampla participação da sociedade. O Brasil precisa de educação, na pós-pandemia [da covid-19] a educação tem que ser prioridade absoluta. E ela que vai melhorar a economia, a saúde e dizer o que será necessário na assistência social", disse.

Política de Estado

Para o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, mesmo sabendo

de todas as dificuldades pelas quais passa o orçamento público federal, os parlamentares chegaram a um valor que reafirma a importância da valorização e da melhoria da qualidade da educação.

"Quando nós decidimos que a educação é prioridade, que precisa de mais recursos, é uma decisão política de colocar mais recursos em uma área, sabendo que outras áreas terão menos prioridades", disse Maia.

Por isso, para ele, o Congresso "precisa continuar votando as matérias que modernizam o Estado brasileiro", como as reformas tributária e administrativas. "Para um país que tem uma carga tributária tão alta, a escolha é importante, e hoje fizemos a escolha pela educação, a escolha pelas nossas crianças", ressaltou.

A relatora da proposta na Câmara, deputada Professora Dorinha Seabra (DEM-TO), destacou a ampliação do Fundeb para o atendimento da educação infantil, reconhecida como passo fundamental para educação bási-

INTERNACIONAL

Covid-19: Rússia prepara aprovação de segunda vacina, diz vice-premiê

A Rússia está se preparando para aprovar uma segunda vacina contra a covid-19 no final de setembro ou início de outubro, disse a vice-primeira-ministra, Tatiana Golikova, na quarta-feira (26). Falando em uma reunião de governo televisada, Golikova disse ao presidente Vladimir Putin que testes clínicos de estágio inicial da vacina, desenvolvida pelo instituto de virologia Vector da Sibéria, serão finalizados até o final do mês que vem.

"Até o dia de hoje, não houve complicações entre aqueles vacinados nos estágios inicial e intermediário dos testes", disse ela.

Sputnik V

No início deste mês, a Rússia se tornou o primeiro país a conceder uma aprovação regulatória a uma vacina contra a covid-19 depois de menos de dois meses de testes em humanos. A vacina aprovada, batizada de Sputnik V em homenagem ao primeiro satélite do mundo, um feito da antiga União Soviética, foi elogiada pelas autoridades russas por ser segura e eficaz. Mas especialistas ocidentais estão céticos com a aprovação russa da Sputnik V, desaconselhando seu uso até que ela passe por todos os testes e etapas regulatórias internacionalmente aprovadas.

O fundo soberano da Rússia disse nesta quarta-feira que a fase final dos testes clínicos da Sputnik V estão começando. O fundo ainda disse que 40 mil pessoas participarão dos testes finais e que testes semelhantes também serão realizados em outros cinco países, incluindo o Brasil.

Sergei Sobyanin, prefeito de Moscou, disse que os moradores da capital russa podem se inscrever para participar dos testes. Os testes finais, realizados em um número grande de pessoas, normalmente são considerados precursores essenciais para uma vacina obter aprovação regulatória. (Agência Brasil)

Opas: jovens impulsionam disseminação da covid-19 nas Américas

Os jovens estão impulsionando a disseminação do novo coronavírus nas Américas, disse a diretora da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), Carissa Etienne, na terça-feira (25), observando que os números de mortes e de casos dobraram na região nas últimas seis semanas.

Em videoconferência com repórteres, Etienne criticou os governos que precipitaram as reaberturas econômicas, apesar dos dados que mostram o agravamento da pandemia. "Isso não é um bom sinal. Desejar que o vírus desapareça não funcionará", disse ela, detalhando o que descreveu como "desconexão real" entre a flexibilização das medidas de contenção e a disseminação contínua do vírus.

A OPAS é o braço da Organização Mundial da Saúde (OMS) nas Américas, com sede em Washington.

Desde julho, os casos do novo coronavírus nas Américas mais do que dobraram, para cerca de 12 milhões de infecções confirmadas, enquanto as mortes dispararam, aproximadamente na mesma taxa de aceleração, para cerca de 450 mil, de acordo com dados da Opas.

Etienne disse que a grande maioria dos casos notificados de covid-19 nas Américas ocorreu entre pessoas de 19 a 59 anos, mas que quase 70% das mortes foram entre indivíduos com 60 anos ou mais. "Isso indica que os jovens estão, principalmente, impulsionando a propagação da doença em nossa região", acrescentou.

O recente aumento de casos em vários países caribenhos, incluindo as Bahamas, também é uma preocupação crescente, afirmou Etienne, com novas infecções não apenas causadas pelo turismo, mas também pelo regresso de residentes.

Em geral, os governos devem basear suas decisões de reabertura nos melhores dados disponíveis, expandir a testagem e contratar programas de rastreamento para melhor identificar e controlar os picos dos casos, disse ela.

Seis dos dez países mais afetados do mundo são da América, lembrou Etienne, citando os Estados Unidos, o Brasil, México, a Colômbia, o Peru e a Argentina. (Agência Brasil)

Pesquisa da CNI diz que confiança da indústria cresce em 28 setores

A confiança do empresário brasileiro para o mês de agosto está em alta, mas continua abaixo do patamar, na comparação com o mesmo mês de 2019. É o que revela o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) por setor, divulgado na quarta-feira, (26) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

O levantamento destaca que o índice de agosto aumentou em 28 dos 30 setores industriais analisados, e que em todos eles superou a marca dos 50 pontos, limite que, quando suplantado, indica confiança por parte do empresário.

No caso da indústria da transformação, o índice chegou a 57,5 pontos, contra 59,4 pontos de agosto de 2019. Tendo como referência a indústria extrativa, atingiu 57,2 pontos em agosto de 2020, número 3,4 pontos maior do que o de julho. Já o da construção somou 54 pontos – número 7,7 pontos maior do que o de julho anterior, e 19,2 pontos maior do que o de maio.

De acordo com a CNI, os setores mais confiantes são os de produtos de minerais não metálicos, com 63,3 pontos; produtos de borracha (62,8) e produtos de plástico (61,7). O levantamento aponta, ainda, que os empresários do setor de produtos farmo-

químicos e farmacêuticos registraram 61,4 pontos, e os dos produtos de madeira, 60,2.

Os setores que apresentaram os indicadores mais baixos foram os da manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (50,2 pontos), seguidos da impressão e reprodução de gravuras (50,3) e calçados e suas partes (50,4). Também próximo do limiar que divide a confiança positiva da negativa estão os empresários de couros e artefatos de couro (50,7) e outros equipamentos de transporte (50,8)", informou a CNI.

Ainda segundo a pesquisa, a região brasileira que apresentou maior confiança foi a Norte, onde o índice ficou em 59 pontos. O Sul vem em segundo lugar (58 pontos), depois aparecem o Nordeste (56,5), Centro-Oeste (56,4) e Sudeste (56,3).

Tendo como recorte o porte das empresas, o índice maior foi o das grandes indústrias (57,8 pontos). Nas médias das indústrias, o índice cai para 56,8 pontos, e, por último, as pequenas, com 55,1 pontos.

A pesquisa foi feita entre os dias 3 a 13 de agosto, e contou com a participação de 2.328 empresas. Destas, 913 são de pequeno porte, 855 de médio porte e 560 de grande porte. (Agência Brasil)

Estudo mostra que a infecção por vírus da COVID-19 em crianças

Bolsonaro diz que proposta do Renda Brasil está suspensa

O presidente Jair Bolsonaro afirmou na quarta-feira, (26), ao participar de evento em Ipatinga (MG), que a proposta do programa Renda Brasil está suspensa. O programa pretende expandir o Bolsa Família...

“Nós resolvemos então estender [o auxílio emergencial] até dezembro, o valor não será R\$200 nem R\$600, estamos discutindo com a equipe econômica”, disse Bolsonaro no evento de hoje em Minas Gerais. (Agência Brasil)

Paraná quer realizar testes da fase 3 da vacina russa contra covid-19

O estado do Paraná pretende realizar os testes da fase 3 da vacina russa contra o novo coronavírus, batizada de Sputnik V. A informação foi dada na quarta-feira, (26) pelo diretor-geral do Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar), Jorge Callado...

Alexander Gintsborg, falou sobre as particularidades da vacina russa, desenvolvida pelo instituto e que usa dois tipos de vetores adenovirais, Ad5 e Ad26 contra a covid-19. As demais vacinas que estão em estudo no Brasil, a de Oxford, desenvolvida pela Universidade de Oxford, no Reino Unido...

“Estamos trabalhando para fazer a fase 3 em território brasileiro também, após encaminhar os dados a Anvisa as informações referentes as fases 1 e 2”, disse Callado durante a audiência. “Na sequência, vamos buscar também a questão da própria fabricação [da vacina] em território brasileiro, possivelmente de uma forma consorciada”, acrescentou.

Gintsborg disse que o convênio com o Brasil prevê a produção de 60 milhões de vacinas, mas que a intenção do instituto Gamaleya é formar convênios para aumentar a produção. “No Brasil podemos ter 60 milhões e queríamos aumentar as capacidades de produção. Já temos convênio para produzir 60 milhões de doses por ano”, disse.

Na Rússia, os testes da fase 3 da vacina começaram a ser aplicados na próxima semana. A intenção do governo russo é aplicar a vacina em 40 milhões voluntários. A vacina russa é intramuscular administrada em duas doses. A segunda deve ser aplicada 21 dias após a primeira.

Durante a audiência, o diretor do Instituto Gamaleya de Epidemiologia e Microbiologia, Alexander Gintsborg, falou sobre as particularidades da vacina russa, desenvolvida pelo instituto e que usa dois tipos de vetores adenovirais, Ad5 e Ad26 contra a covid-19.

Após analisar o caso de uma menina de 11 anos de idade que contraiu covid-19 e foi a óbito, pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP) descobriram que o Sars-CoV-2, nome científico do novo coronavírus, chegou a atingir células cardíacas. O resultado do estudo foi publicado no periódico The Lancet Child & Adolescent Health...

Conforme relatam os cientistas, integrantes do Hospital das Clínicas (HC) da Faculdade de Medicina da USP, a criança não tinha doenças preexistentes e, mesmo assim, desenvolveu um quadro grave de saúde.

Após análise microscópica de tecidos de diversos órgãos do corpo e uma pesquisa de RNA viral em pulmões e coração. Essa segunda bateria de exames confirmou a relação entre covid-19 e a SIM-P, revelando que a menina teve de fato um quadro leve de pneumonia, causada pelo vírus Sars-CoV-2...

Segundo a professora Marisa Dolnikoff, uma das autoras do artigo, o que se observa por outras pesquisas é que a maioria das crianças com SIM-P consegue se recuperar da doença, se tiverem o devido tratamento.

Elas crescem, porém, com o trabalho alerta para a possibilidade de que sequelas cardíacas remanesçam, ainda que recebam medicamentos. A Organização Mundial da Saúde (OMS) já vem alertando sobre a possibilidade de haver ligação entre a covid-19 e a SIM-P. Tema que chegou a ser tratado em seminários, por especialistas da Espanha. No início deste mês, o Ministério da Saúde emitiu nota em que destaca o aviso da OMS e informa que tem monitorado casos da síndrome em crianças e adolescentes com idade entre 7 meses e 16 anos.

ATAS/BALANÇOS/EDITAIS/LEIÕES

Brazilian Securities Companhia de Certificação. Edital de Convocação - Da Quarta Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis de Crédito Imobiliário dos CRIs 334 e 335 Series de 1ª Emissão da Brazilian Securities Companhia de Certificação...

Brazilian Securities Companhia de Certificação. Edital de Convocação - Da Primeira Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis de Crédito Imobiliário dos CRIs 252 e 253 Series de 1ª Emissão da Brazilian Securities Companhia de Certificação...

Higline do Brasil II Infraestrutura de Telecomunicações S.A. Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30/06/2020. 1. Data, Hora e Local em 30/06/2020, às 10h, na sede social da Higline do Brasil II Infraestrutura de Telecomunicações S.A. (‘‘Higline’’).

TORONTO S.A. - DESENVOLVIMENTO E PARTICIPAÇÕES. Edital de Convocação da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 04/07/2020. 1. Data, Hora e Local em 04/07/2020, às 18h00, na sede de Toronto S.A. - Desenvolvimento e Participações S.A. (‘‘Toronto’’).

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis de Crédito Imobiliário dos CRIs 334 e 335 Series de 1ª Emissão da Brazilian Securities Companhia de Certificação. Ficum convocados os senhores Titulares dos Certificados de Recebíveis de Crédito Imobiliário dos CRIs 334 e 335 Series de 1ª Emissão da Brazilian Securities Companhia de Certificação...

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis de Crédito Imobiliário dos CRIs 252 e 253 Series de 1ª Emissão da Brazilian Securities Companhia de Certificação. Ficum convocados os senhores Titulares dos Certificados de Recebíveis de Crédito Imobiliário dos CRIs 252 e 253 Series de 1ª Emissão da Brazilian Securities Companhia de Certificação...

CADA DIA PICAZO PUBLICADA INDICAÇÃO GEOGRÁFICA DE QUEIJOS E BEBIDAS PARA O ACORDO MERCOSUL - UE. Desenhos, Reprodução / Internet. 143 / 20. WWW.JORNALODIASP.COM.BR

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis de Crédito Imobiliário dos CRIs 334 e 335 Series de 1ª Emissão da Brazilian Securities Companhia de Certificação. Ficum convocados os senhores Titulares dos Certificados de Recebíveis de Crédito Imobiliário dos CRIs 334 e 335 Series de 1ª Emissão da Brazilian Securities Companhia de Certificação...

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis de Crédito Imobiliário dos CRIs 252 e 253 Series de 1ª Emissão da Brazilian Securities Companhia de Certificação. Ficum convocados os senhores Titulares dos Certificados de Recebíveis de Crédito Imobiliário dos CRIs 252 e 253 Series de 1ª Emissão da Brazilian Securities Companhia de Certificação...

Câmara aprova criação do TRF da 6ª Região com jurisdição em Minas

Caixa Tem pode ser usado para pagamento do Bolsa Família



O presidente da Caixa Econômica Federal, Pedro Guimarães, disse na quarta-feira, (26) que o banco planeja usar o aplicativo Caixa Tem para fazer o pagamento aos beneficiários do Bolsa Família. "O Bolsa Família, até hoje, foi pago na boca da caixa e no ATM [caixas eletrônicas]. Vamos oferecer a conta digital, mas com tranquilidade, porque é um público mais sensível a essa questão de tecnologias", destacou, durante coletiva virtual para apresentação dos resultados fiscais do banco no segundo trimestre.

De acordo com Guimarães, a Caixa vai fazer essa migração como mais uma possibilidade aos beneficiários do programa, que poderão continuar utilizando os meios de saques tradicionais.

O Caixa Tem é um aplicativo de serviço sociais e transações bancárias que foi lançado em abril deste ano para o pagamento do auxílio emer-

A Câmara dos Deputados aprovou na quarta-feira (26) o Projeto de Lei 5919/2019 que cria o Tribunal Regional Federal (TRF) da 6ª Região, com sede em Belo Horizonte e jurisdição no estado de Minas Gerais.

A proposta prevê que o novo tribunal será um desmembramento do TRF da 1ª Região, que hoje atua em 13 estados (Acre, Amapá, Amazonas, Bahia, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Piauí, Rondônia, Roraima e Tocantins) e no Distrito Federal. A matéria se segue para o Senado.

O relator da proposta, deputado Fábio Ramalho (MDB-MG), argumentou que o Estado

de Minas Gerais "é um dos grandes responsáveis pela assombrosa demanda processual na 1ª Região, justificando a criação do novo tribunal".

Segundo dados do Relatório Justiça em Números 2018, do Conselho Nacional de Justiça, a área do Tribunal Regional Federal da 1ª Região corresponde a 80% do território nacional, abrangendo 46% dos municípios do Brasil e atendendo a 37% da população.

Após críticas de parlamentares de que o projeto não teria urgência necessária no momento em que o enfrentamento à pandemia provocada pelo novo coronavírus, o relator, deputado

Fábio Ramalho (MDB-MG), incluiu um dispositivo estabelecendo a efetiva instalação do novo tribunal ocorrerá apenas quando terminar o estado de calamidade pública.

O texto aumenta de três para quatro o número de ministros do Superior Tribunal de Justiça (STJ) que integram o Conselho da Justiça Federal (CJF), cujos presidente e vice-presidente são os mesmos do STJ. Quando o TRF da 6ª Região for instalado, o presidente do novo tribunal fará parte do conselho, assim como já ocorre com os presidentes dos demais tribunais regionais.

O novo tribunal contará com

a média do orçamento da seção judiciária de Minas Gerais nos últimos cinco anos, podendo ser complementado até o limite do teto de gastos. Contrário ao projeto, o presidente da Câmara, deputado Rodrigo Maia (DEM-RJ) foi favorável ao destaque do Tribunal Novo que pretendia limitar o aumento de despesas de todos os TRFs ao valor deste ano, acrescido da variação do teto para 2021, de 2,13%. A proposta foi rejeitada.

"Nós que somos contrários à criação do novo TRF deixamos claro que haverá aumento das despesas", afirmou Maia. (Agência Brasil)

Autoridades investigam suspeita de reinfecção por coronavírus no RJ

Autoridades sanitárias investigam se uma mulher de 39 anos, moradora de Volta Redonda, se reinfecção com o novo coronavírus. A suspeita foi informada na quarta-feira, (26) pela Secretaria de Estado de Saúde (SES) do Rio de Janeiro.

Segundo a Superintendência de Vigilância Epidemiológica e Ambiental da SES, a mulher mora no município do Sul Fluminense, mas trabalha em Angra dos Reis e na capital. Ela teria contraído o vírus pela primeira vez em maio e adoeceu novamente em agosto. O caso está

sendo investigado pela SES, em parceria com os três municípios e o Ministério da Saúde.

A possibilidade de se infectar mais de uma vez pelo novo coronavírus vem sendo objeto de estudos ao redor do mundo. A Fiocruz, por meio da parceria entre o Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde (CDTS/Fiocruz), o Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI/Fiocruz) e o Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz) desenvolve pesquisa sobre o tema.

Segundo a fundação, a pes-

quisa ainda não produziu dados conclusivos. Assim que os resultados forem obtidos e publicados, de forma segura, a instituição irá divulgar os dados.

Hong Kong
Pesquisadores da Universidade de Hong Kong, na China, anunciaram nesta semana que confirmaram um caso de reinfecção pelo novo coronavírus. O homem, de 33 anos, contraíu o vírus pela segunda vez neste mês depois da primeira infecção, em março.

Em resposta a jornalistas na

entrevista coletiva da última segunda-feira (24), a líder técnica para covid-19 da Organização Mundial de Saúde, Maria Van Kerkhove, destacou que a documentação da reinfecção em Hong Kong é importante, mas pediu cautela. "Não podemos falar por nenhuma conclusão", disse ela, que lembrou que a confirmação foi a primeira em quase 24 milhões de testes e destacou que há pesquisas em curso em todo o mundo acompanhando a resposta imune desenvolvida por pessoas que tiveram covid-19. (Agência Brasil)

Brasil tem 117 mil mortes e 3,7 milhões de casos acumulados da Covid-19

O Brasil atingiu 117.666 mortes e 3.717.156 casos acumulados de covid-19. Os dados foram divulgados na quarta-feira, (26) pelo Ministério da Saúde durante entrevista online de apresentação do Boletim Epidemiológico semanal.

Nas últimas 24 horas, foram registrados 1.086 novos óbitos. Na

terça-feira, o sistema do Ministério da Saúde marcou 116.580. Ainda há 2.889 falecimentos em investigação pelas equipes das secretarias de saúde.

O balanço do ministério também recebeu notificações de 47.161 novas pessoas infectadas pelo novo coronavírus. Ontem, o painel da pasta trazia

3.669.995 casos desde o início da pandemia no Brasil.

Ainda de acordo com a atualização de hoje, 690.642 pessoas estão em acompanhamento e outras 2.908.848 já se recuperaram da doença.

Covid-19 nos estados
Os estados com mais mor-

tes por covid-19 foram: São Paulo (29.194), Rio de Janeiro (15.700), Ceará (8.351), Pernambuco (7.460) e Pará (6.097). As Unidades da Federação com menos óbitos até o momento são Roraima (582), Acre (607), Tocantins (621), Amapá (647) e Mato Grosso do Sul (783). (Agência Brasil)

União classifica o Paraná entre os melhores pagadores do País

O Paraná está entre as melhores unidades federativas do País em relação à capacidade de pagamento, apontou levantamento da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), órgão ligado ao Ministério da Economia, divulgado esta semana.

A Nota Técnica da Coordenação-Geral de Relações e Análise Financeira dos Estados e Municípios classifica o Estado como B em uma escala que varia de A a D. Garante ao Paraná o melhor índice da Região Sul, à frente de Santa Catarina (C) e Rio Grande do Sul (D), e frequentar o grupo de dez estados com selo de bom pagador.

"Essa recomendação reforça que o Governo está no caminho certo, com uma administração enxuta que busca cortar gastos e privilégios diariamente", afirmou o governador Carlos Massuzo Ratinho Junior. "É uma aprovação às gestões financeira e fiscal, que privilegiam fazer com que os recursos sejam gastos realmente com quem mais precisa, melhorando a qualidade de vida da população paranaense", completou.

O índice permite ao Paraná, entre outros pontos, ter o aval da União para garantir operações de crédito com taxas de juros mais vantajosas. É o caso do empréstimo de R\$ 1,6 bilhão em fase final de tramitação junto ao Banco do Brasil e à Caixa Econômica Federal.

O acordo financeiro já contou com aprovação da Assembleia Legislativa do Estado, da Secretaria do Tesouro Nacional

e do Conselho Monetário Nacional (CMN). A expectativa, destacou Ratinho Junior, é que o contrato possa ser assinado nos próximos dias.

"O Paraná tem capacidade de endividamento porque fez a lição de casa. Cortamos secretarias em uma profunda reforma administrativa e agilizamos a reforma da previdência estadual. Agora precisamos desses recursos para melhorar a infraestrutura e dar um salto para fazer do Paraná o estado mais eficiente do Brasil", afirmou o governador.

OBRAS – De acordo com Ratinho Junior, os recursos desse novo empréstimo serão usados exclusivamente na melhoria da infraestrutura do Estado. Parte do montante, cerca de R\$ 600 milhões, será aplicada diretamente na modernização da malha rodoviária paranaense. "É a condição necessária para transformar o Paraná no hub logístico da América do Sul", disse.

Além disso, ressaltou ele, o empréstimo permitirá ao Governo investir no Programa Litoral (R\$ 600 milhões), em Segurança Pública (R\$ 300 milhões) e também em ações de agricultura (R\$ 100 milhões), como a modernização de estradas rurais.

"O Governo Federal não pode deixar na mão um Estado com uma administração eficiente e um belíssimo programa de desenvolvimento. No que depender do Ministério da Economia, o Paraná vai poder dar seguimento a todos os projetos", afirmou o ministro da Economia, Paulo Guedes. (AENPR)

Dólar volta a ultrapassar R\$ 5,60 e fecha no maior valor em três meses

Num dia de tensões no mercado financeiro, a bolsa caiu e o dólar voltou a ultrapassar os R\$ 5,60, fechando no maior nível em três meses. O dólar comercial encerrou na quarta-feira (26) variando a R\$ 5,612, com alta de R\$ 0,084 (+1,52%). A cotação está no valor mais alto desde 20 de maio, quando tinha recuado em R\$ 5,69.

No início do dia, a moeda norte-americana operava perto da estabilidade, mas a alta ganhou força depois de o presidente Jair Bolsonaro afirmar que a atual proposta da equipe econômica para o Renda Brasil, futu-

ro programa social do governo, está suspensa.

Em evento em Ipatinga (MG), o presidente manifestou-se contrário à eventual extinção do abono salarial – espécie de 14º salário pago a trabalhadores formais que ganham até dois salários mínimos – para ampliar o valor médio do benefício do Renda Brasil. O Ministério da Economia não se pronunciou sobre a declaração.

O índice Ibovespa, da B3 (a bolsa de valores brasileira), que também operava perto da estabilidade, passou a cair depois da sessão. O indicador fechou o dia

aos 100.627 pontos, com recuo de 1,46%. Na mínima do dia, por volta das 14h50, chegou aos 99,3 mil pontos.

Mais tarde, o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, reiterou o compromisso com o teto de gastos e disse que nenhuma proposta que viole o limite de despesas federais será votada na Casa. A declaração aliviou a alta do dólar, que chegou a R\$ 5,63 na máxima do dia, por volta das 15h, e desacelerou a queda da bolsa.

O Banco Central (BC) voltou a intervir no câmbio. A aut-

oridade monetária vendeu US\$ 650 milhões das reservas internacionais em dois leilões de linha, quando o BC vende parte das reservas com o compromisso de recomprá-las mais tarde.

O desempenho do mercado brasileiro contrastou com o exterior. Nos Estados Unidos, o índice Dow Jones, da Bolsa de Nova York, subiu 0,3%. No entanto, os outros dois índices tiveram altas expressivas e voltaram a bater recordes históricos. O S&P 500 ganhou 1,02%, e o Nasdaq (índice de empresas de tecnologia) subiu 1,73%. (Agência Brasil)

Mourão: universitários com condições deviam pagar por ensino público

O vice-presidente da República, Hamilton Mourão, disse na quarta-feira, (26) que é favorável à tese de que estudantes universitários com condições financeiras deveriam pagar para estudar em universidades públicas federais. Para Mourão, os valores arrecadados ajudariam a subsidiar o ingresso de jovens menos favorecidos em instituições de ensino superior particulares.

"Uma visão que tenho de longa data é que temos gente que, podendo pagar, está dentro da universidade federal, recebendo ensino de graça. E que, uma vez formada, passa única e exclusivamente a lidar com sua vida privada", comentou o vice-presidente ao proferir, pela internet, uma palestra organizada pelo grupo Ser Educacional, mantenedor de seis instituições de ensino superior espalhadas

pelo país, além de escolas técnicas e forte presença no ensino à distância (EAD).

"Digo isto de cadeira porque minha filha e meu filho estudaram em universidades federais. E eu poderia ter pago algo. Seria normal", acrescentou o vice-presidente ao responder a pergunta de um dos sócios do grupo educacional, que queria saber se o governo tinha alguma proposta para aumentar o número de alunos matriculados no ensino superior.

"O Estado brasileiro enfrenta uma crise fiscal grave. Uma crise que lhe dá pouco espaço para soluções que utilizem recursos públicos de forma a termos um maior gasto social", começou respondendo Mourão, antes de acrescentar que a cobrança para universitários com melhores condições financeiras seria uma for-

ma de compensação que ajudaria o Estado a ampliar investimentos em Educação.

"É algo em que temos que pensar seriamente, sem preconceitos. Seria um recurso que poderia ser canalizado para aqueles jovens que precisam de financiamento: uma compensação muito justa. Temos que buscar espaço fiscal e fontes de financiamento. E uma fonte seria esta", disse Mourão, admitindo que, embora não tenha dados precisos, acredita que a maioria dos estudantes matriculados nas universidades públicas tem condições de pagar algo pelos estudos.

"O pagamento que eles fizessem serviria para que mais alunos ingressassem no setor privado e, consequentemente, aumentássemos nosso percentual de jovens com curso superior", con-

cluiu o vice-presidente.

Estudantes
Para o presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE), Iago Montalvão, a proposta de cobrança nas universidades federais reproduz o "senso comum" demonstrando desconhecimento da realidade do ensino público superior.

Para Montalvão, o vice-presidente sugeriu uma política pública sem propor uma solução concreta e viável. "O que precisamos é de um planejamento, de um projeto para efetivar o Plano Nacional de Educação (PNE), que vai completar dez anos em 2024 e prevê a expansão do número de vagas em universidades públicas. O governo precisa é criar as condições para atingirmos as metas do plano", disse Montalvão à Agência Brasil. (Agência Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos